



A Contribuição da Crítica Oswaldiana: (Re)formulações Conceituais no Contexto Hispano e Latino Americano

Lourdes Kaminski Alves (UNIOESTE)

Este texto apresenta um estudo sobre a produção críticoliterária, pós 1930, de Oswald de Andrade, ao reconhecer na obra oswaldiana, práticas de uma escritura pautada no exercício crítico sobre a própria obra. Tais práticas foram delineadas pelo autor nas décadas de 1940 e 1950 e fundam uma produção ensaística produzida por escritores/intelectuais no campo da literatura e do teatro no contexto contemporâneo, que podem ser marcos da chamada crítica da escritura no Brasil e na América Latina. Destacase a importante contribuição oswaldiana para os estudos de literatura e de cultura no contexto latinoamericano, considerandose as formulações conceituais a partir da noção de antropofagia e suas derivações: “autofagia”, “contaminação”, “assimilação crítica”, “práticas textuais híbridas”, “devoração crítica” e outras expressões largamente empregadas pela crítica contemporânea. A ideia de antropofagia presente no Manifesto Antropófago (1928) carrega em si o aspecto da ambivalência contida na devoração consciente do outro, como princípio universal, presente na origem de todo ato criativo e renovador. Nesse sentido, a noção de devoração/canibalismo pode ser verificada, tanto na produção literária, dramaturgica quanto na produção ensaística pós 1930 de Oswald de Andrade. O texto que aqui se apresenta parte, pois, motivado pela leitura da produção escrita pós 1930, do autor, em especial, o interesse, se volta para a produção ensaística, compilada nos livros Ponta de lança (1945) e Estética e política (1954) e os textos reunidos em A Utopia Antropofágica (1990), a fim refletir sobre a retomada da antropofagia empreendida por Oswald de Andrade, quase duas décadas depois do conhecido Manifesto Antropófago e as implicações estéticas e políticas dessas formulações na crítica literária contemporânea hispano e latinoamericana.

